

## NOTICIÁRIO CATÓLICO

Padre José Busato, Capelão da CENE

### São Pedro de Alcântara

Há 504 anos nasceu São Pedro de Alcântara que foi o homem mais elogiado por papas e teólogos porque era o melhor pregador da Espanha e do Portugal. Tornou-se Superior provincial e geral dos franciscanos e escreveu livros de piedade tão elevada que foi proclamado em vida doutor da Teologia Mística. Certa vez confiou a Teresa de Ávila de ter passado três anos num convento sem nunca ter levantado os olhos e reconhecia os frades pela voz. Era tão mortificado que na agonia recusou um copo d'água dizendo que também Jesus tinha suportado a sede quando estava agonizando. Andava sempre descalço e por 40 anos se alimentava uma vez cada dois dias. Dormia duas horas por noite, sentado no chão, encostado na parede.

De vez em quando entrava em êxtase e lançava gemidos que várias pessoas julgavam serem gritos de louco. Não era mais do que pele e osso. Falava só quando interrogado e era tão afável, atencioso e gentil que uma vez que alguém ouvia suas palavras, as guardava no coração sem mais esquecê-las. Baste dizer que foi conselheiro do rei do Portugal e diretor espiritual de Santa Teresa de Ávila, tendo-a ajudada na reforma dos Carmelos femininos.

Em 1562 adoeceu e alguém lhe disse que iria morrer em breve. São Pedro de Alcântara respondeu: "Fico feliz com o que me você me diz, porque irei para a casa do Senhor". Ao morrer, apareceu a Santa Teresa de Ávila dizendo-lhe: "Bendita penitência que me valeu tanta recompensa!".

São Pedro de Alcântara forma a tríade perfeita dos santos espanhóis do século XVI, junto com São João da Cruz e Santa Teresa de Ávila. Santos fora de série, tanto que Teresa e João foram declarados doutores da Igreja depois de mortos e Pedro foi declarado tal enquanto estava vivo. A Igreja sempre faz justiça, ou em vida ou depois da morte!

A luz de São Pedro de Alcântara continua brilhando para a nossa sociedade que precisa de valores, de deveres, do bom senso da justiça para com os direitos de Deus. O "Tratado de Oração Mental" vale tanto ouro

# Escavações em torno da Fortaleza continuam desvendando particularidades

Erick Ribeiro

Erick Ribeiro

As escavações que estão sendo feitas em torno da Fortaleza de São José de Macapá continuam trazendo novidades para os arqueólogos que estão trabalhando na descoberta. Durante os trabalhos, foram encontrados as armações de madeira que sustentavam o forte. Antes do achado, os arqueólogos só sabiam da existência desta particularidade através de documentos antigos.

A constatação do achado é muito importante, porque a Fortaleza de São José de Macapá é o primeiro lugar em que foram encontrados vestígios e partes dessas armações feitas de madeira.

De acordo com a arqueóloga Velleda Lucena, uma das pessoas que estão estudando as muralhas em torno do forte, essas armações em madeira serviam para proteger a fortaleza das águas do rio, enquanto a obra estava sendo realizada. "Aqui é o primeiro lugar onde foram encontrados essas armações em madeira. Em nenhum outro local esse tipo de trabalho foi encontrado. Nós só sabíamos que ele era realizado através de plantas antigas", explicou



Recentes escavações no entorno do monumento trazem novidades para os arqueólogos

a arqueóloga.

Segundo o coordenador das escavações que estão sendo realizadas em torno do forte, o arqueólogo Marcos Albuquerque, a descoberta traz à tona dois pontos importantes: "a muralha provou que a planta da fortaleza foi executada e que os caminhos serviam para

abastecer o forte sem que as pessoas que faziam esse serviço fossem atingidas", relatou. Ele disse ainda que devido as escavações o projeto de revitalização da Fortaleza de São José deve ser adaptada as descobertas. "A missão dos arqueólogos é fazer um relatório de como o forte era. Depois disso, com

certeza absoluta o projeto de revitalização deve ser adequado aos achados", comentou Marcos Albuquerque.

Hoje, onze pessoas estão trabalhando nas escavações. Quase todos os arqueólogos fazem parte do laboratório de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).